



INTERREG III B
AÇORES • MADEIRA • CANARIAS

INICIATIVA COMUNITÁRIA INTERREG III B 2000-2006



ESPAÇO AÇORES-MADEIRA-CANÁRIAS FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

TÍTULO DO PROJECTO:

Elaboração de Tabelas Input Output da Macaronesia.

SIGLA: TIO-MAC
(máximo 10 caracteres)

EIXO DO P.O.: 3. Promoção da cooperação económica e institucional.

MEDIDA DO P.O.: 3.3. Cooperação Institucional.

QUADRO RESERVADO AO SECRETARIADO COMUM

Data de registo:

Nº de registo:

Código do projecto:

Dossier: Completo

Incompleto

Se esta incompleto, indicar o que falta:

INTERREG III B - AMC - FEDER
Acrónimo: TIO-MAC
Taxa de Participação: 85%

€



INTERREG III B
AÇORES • MADEIRA • CANARIAS



LÍNGUA PRINCIPAL DE PRESENTAÇÃO: ES: PT:

OUTRAS LINGUAS DE PRESENTAÇÃO DO PROJECTO:

ES: PT:

1. PARTICIPANTES DO PROJECTO

1.1. Coordenador do projecto

Entidade coordenadora do projecto Instituto Canário de Estatística (ISTAC)	
Natureza jurídica da entidade	Administração Pública Autónoma .
Sector de actividade - CNAE (clasificación CNAE-93 www.ine.es)	75.112
Endereço completo	Avenida Juan XXIII, nº 2 35004 Las Palmas de Gran Canaria
Telefono e fax	928.29.01.04 922.20.45.46
Dados bancários	Banco: Caja Insular de Ahorros Agência (endereço): (Oficina Humiaga II) Cidade e código postal: 35004 Las Palmas de G.C. NºConta : 20528070873510000104
Número de Identificação Fiscal	Q8550002C
Pessoa a contactar	Nome completo : Álvaro Dávila González Cargo: Director Telefone e fax: Tel. 928 290062 Fax 928 243354 Endereço: Avenida Juan XXIII, nº 2 35004 Las Palmas de Gran Canaria E-mail: adavgon@gobiernodecanarias.org

INTERREG III B - AMC - FEDER
Acrónimo: TIO-MAC
Taxa de Participação: 85%

€



INTERREG III B
AÇORES • MADEIRA • CANARIAS



1.2. Parceiros do projecto*

1.2.1. Parceiro 2

Entidade	SERVIÇO REGIONAL DE ESTATISTICA DOS AÇORES (SREA)
Natureza jurídica da entidade	
Sector de actividade - CNAE	
Endereço completo	LARGO PRIOR DO CRATO, 37 – 9700-157, ANGRA DO HEROISMO
Telefone e fax	295-40-19-40, 295-40-19-45
Número de Identificação Fiscal	
Pessoa a contactar	Nome completo: AUGUSTO ANTONIO RÚA ELAVAI
	Cargo: DIRECTOR REGIONAL DO SREA
	Telefone e fax: 295-40-19-40, 295-40-19-45
	Endereço: LARGO PRIOR DO CRATO, 37 – 9700-157, ANGRA DO HEROISMO
	E-mail: augusto.elavai@ine.pt

*Reproduza este quadro tantas vezes quantos parceiros tenha o projecto

INTERREG III B - AMC - FEDER Acónimo: TIO-MAC Taxa de Participação: 85%
€

1.2. Parceiros do projecto*

1.2.1. Parceiro 3	
Entidade	DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA MADEIRA, SECRETARÍA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS.
Natureza jurídica da entidade	ORGANISMO AUTÓNOMO ADMINISTRATIVO
Sector de actividade-CNAE	75.112
Endereço completo	CALÇADA DE SANTA CLARA, 38 -1º, 9004- 545, FUNCHAL
Telefono e fax	291-74-25-82, 291-74-19-09
Número de Identificação Fiscal	671001310
Pessoa a contactar	Nome completo: MARÍA CARLOTA SANTOS
	Cargo: DIRECTORA
	Telefono e fax: 291-74-29-27(tel.) / 291-74-19-09 (FAX)
	Endereço: CALÇADA DE SANTA CLARA, 38 -1º, 9004- 545, FUNCHAL
	E-mail: carlota.santos@ine.pt

**Reproduza este quadro tantas vezes quantos parceiros tenha no projecto*

<p>INTERREG III B - AMC - FEDER Acronimo: TIO-MAC Taxa de Participação: 85%</p>
€



INTERREG III B
AÇORES • MADEIRA • CANARIAS



1.3. Outros participantes associados* (Ver apartado 5.2 da Guia de dos candidatos)

1.3.1. Participante associado nº 1

Entidade	
Natureza jurídica da entidade	
Sector de actividade -CNAE	
Endereço completo	
Telefone e fax	
Pessoa a contactar	Nome completo:
	Cargo:
	Telefone e fax:
	Endereço:
	E-mail:

**Reproduza este quadro tantas vezes quantos participantes associados tenha no projecto*

INTERREG III B - AMC - FEDER
Acórcio: TIO-MAC
Taxa de Comparticipação: 85%
€

2. CARACTERÍSTICAS DO PROJECTO

2.1. Descrição geral

Pretende-se abordar a primeira fase da criação de um Sistema Integrado de Contas Regionais, isto é, Tabelas de Input – Output dos arquipélagos da Macaronésia, aplicando uma metodologia comum para todos eles (SEC 95). Com isso, pretende-se oferecer uma representação quantificada e completa de uma economia, nas suas componentes (actividades económicas e agentes) e as suas relações com outras economias durante um período determinado. É de destacar que os arquipélagos da Madeira, Açores, Cabo Verde e Canárias, pela sua condição física de ser um grupo de ilhas, apresentam um conjunto de circunstâncias cujas consequências podem ser observadas, desde a problemática do isolamento, à distancia dos centros urbanos ou à dispersão interna no arquipélago que determinam custos explícitos acrescidos.

2.2. Estudos e Trabalhos existentes. Relação com outros Projectos e Acções.

Até o momento, nenhum dos arquipélagos em causa dispõe de um Sistema Integrado de Contas Regionais. Existem, em alguns arquipélagos, antecedentes tais como as Tabelas Input Output de Canárias referidas a 1992, elaboradas, como um produto isolado fora de contorno do Sistema Integrado. O presente projecto, Tabelas Input – Output, permitirá criar as sinergias necessárias para que cada um dos arquipélagos disponha, num futuro, de um Sistema Integrado de Contas Regionais.

Torna-se inovador o facto das ilhas em estudo, singulares pela sua condição de ilhas em relação às restantes regiões, se unirem num projecto comum, permitindo uma completa comparação entre as mesmas.

2.3. Objectivos

Numa referência de cooperação institucional dos sistemas estatísticos regionais, a elaboração das Tabelas Input Output tem dois objectivos fundamentais:

1.- Avaliar e analisar:

- A estrutura de uma economia no seu todo.
- Partes ou aspectos específicos de uma economia.
- O desenvolvimento no tempo de uma economia.
- Instrumento para a tomada de decisões e definição de políticas económicas.
- Efectuar comparações entre unidades territoriais distintas.
- Utilizar como referência a coordenação estatística.

2.- Formular e supervisionar a política social e económica tendo como referência a UE e seus estados membros (definição dos critérios de convergência, cálculo dos recursos próprios, concessão das ajudas estruturais, etc.).

INTERREG III B - AMC - FEDER

Acrónimo: TIO-MAC

Taxa de Participação: 85%

3.1. Resumo do conteúdo do projecto (1 página máximo – as explicações mais técnicas apresentam-se em anexo)

A elaboração das Tabelas Input Output para todas as unidades territoriais objecto de estudo pretende aprofundar o conhecimento das ditas economias, através da aplicação de uma metodologia na qual sejam preestabelecidas metodologias convencionais comuns (veja-se como exemplo a definição única da delimitação económica e territorial da região). Assim, pretende-se que a cooperação institucional em matéria estatística permita o desenvolvimento de um Sistema Integrado de Contas Regionais comparáveis entre si.

O conhecimento da economia regional mediante a elaboração de uma Tabela Input - Output implicará cobrir as lacunas estatísticas existentes. Assim, no seu processo de realização, será imprescindível efectuar operações estatísticas necessárias a esse efeito, para além do simples aproveitamento da informação existente.

Importa realçar que a elaboração das Tabelas Input - Output, constitui a primeira etapa de um macro projecto, que deverá contemplar, inevitavelmente, os requisitos técnicos necessários para a aplicação nas fases seguintes, isto é, Contas Regionais e Contas Satélite (em especial Contas Satélite de Turismo e Contas do Meio ambiente).

Em sentido estrito, o padrão Input Output é constituído por três tipos de tabelas:

- A. Tabelas de Origem e Destino. São matrizes desagregadas por ramos de actividade e produtos. As tabelas apresentam:
 - Estrutura dos custos de produção e o rendimento gerado no processo produtivo.
 - Fluxo de bens e serviços produzidos dentro da economia.
 - Fluxo de bens e serviços com o "resto do mundo".
- B. Tabelas que relacionam as tabelas de Origem e Destino com as contas dos sectores. Consiste na elaboração de uma tabela em que se cruzam as variáveis classificadas por ramos de actividade e sectores.
- C. Tabelas Input Output simétricas. É uma matriz produto por produto ou ramo de actividade por ramo de actividade. Distingue-se das Tabelas de Origem e Destino por nestas últimas, os dados relacionarem produtos com ramos de actividade.

Enquanto a informação produto por produto ou ramo por ramo não estiver disponível, na prática, a dita informação obtém-se das Tabelas de Origem e Destino, através da transformação via informação estatística suplementar e/ou adoptando hipóteses de trabalho.

3.2. Âmbito geográfico de intervenção do projecto

Elaboração de uma Tabela Input Output para cada um dos Arquipélagos (Madeira, Açores, Cabo Verde e Canárias).

3.3. Implementação do projecto e actividades de Cooperação

- Convenções e acordos realizados (em curso) entre os sócios:
 - Elaboração de um Acordo de referência entre todos os sócios que se comprometem a aplicar uma metodologia única para a realização do Projecto.
- Modalidades de coordenação entre os sócios (pondo em execução um modelo de concertação, reuniões transnacionais , etc.)
 - Criação de uma comissão de acompanhamento por parte de todos os sócios implicados.
- Meios humanos previstos, em particular pelo coordenador do projecto, para as tarefas de gestão administrativa e financeira (pessoal a tempo inteiro ou parcial):
 - Duas pessoas a tempo inteiro (1 técnico e um auxiliar).

3.4. Calendário do projecto

Data do inicio:

JANEIRO 2003

Data do fim:

DEZEMBRO 2005

Duração total em meses:

36 MESES

Descrição das etapas e actividades do projecto:

- Directórios (Elaboração do directório base, Actualização, Quadro de emprego).
- Plano de Inquirição (conjunto de questionários, consulta a agentes económicos, Software, desenho da amostra, folhas de roteiros, edição dos questionários).
- Trabalho de campo (Trabalho de campo, digitação de questionários, Validação).
- Tratamento da Informação (Recompilação de informação).
- Consumo final (Consumo de residentes e não residentes, Comercio Externo).
- Administrações Públicas (Governo de Canárias, Corporações Locais, Estado, Empresas Públicas).
- Elaboração TIO – CONTAS REGIONAIS (Estudo e Quadro por Ramos de Actividade, Transformação a preços de base, Elaboração do Quadro final e Análise de Resultados).
- Publicação (Desenho e Edição de uma publicação).

INTERREG III B - AMC - FEDER
Acrónimo: TIO-MAC
Taxa de Participação: 85%

3.5. Cronograma de actividades (sombrear as quadriculas correspondentes)

ANOS	2003				2004				2005				2006			
TRIMESTRES	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
ACTIVIDADES																
ELABORAÇÃO DIRECTORIOS																
PLANO DE INQUIRIÇÃO																
TRABALHO DE CAMPO																
TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO																
ESTUDO CONSUMO FINAL																
ESTUDO ADMINISTRAÇÕES PUBLICAS																
ELABORAÇÃO TIO																
PUBLICAÇÃO																

INTERREG III B - AMC - FEDER
 Acrónimo: **TIO-MAC**
 Taxa de Participação: 85%

€

4. CONDIÇÕES DE ILEGIBILIDADE

4.1. Transnacionalidade

Neste projecto participam todos os arquipélagos da Macaronésia, aplicando técnicas idênticas de análise em cada um deles. Para esse efeito, levar-se-ão a cabo operações estatísticas esquematizadas de forma consensual entre os sócios, atendendo não só à aplicação das normas internacionais, como também a sua adaptação a territórios fragmentados, tal como os referidos no estudo.

Assim, o resultado deste projecto permitirá a comparação entre territórios com características similares.

4.2. Contribuição para os objectivos prioritários do programa

Trata-se de um projecto de cooperação económica e institucional em matéria estatística que permitirá:

- Criar um conjunto coerente e detalhado das contas e quadros cujo objectivo é dar uma visão sistemática, comparável e o mais completa possível de cada um dos arquipélagos.
- Comparação entre os territórios objecto de estudo com a aplicação de metodologia reconhecida internacionalmente (SEC 95).
- Maior transparência do mercado oferecendo a estrutura produtiva de cada uma das regiões.
- Formação de peritos estatísticos em matéria macro-económica.

4.3. Compatibilidade com as políticas nacionais (especificar a política sectorial em que se insere)

A disponibilização de uma TIO pretende por à disposição das instituições públicas, investigadores, profissionais, empresários e a sociedade em geral, um poderoso instrumento de análise, tanto global como sectorial, da economia objecto de estudo, que se torna susceptível de ser aplicado em qualquer política sectorial.

Assim, a disponibilização de uma TIO será um instrumento essencial na tomada de decisões pela sua especial idoneidade, para a simulação dos efeitos derivados de uma mudança nas estruturas produtivas, quer seja proveniente do exterior, quer produzida internamente.

INTERREG III B - AMC - FEDER
Acrónimo: **TIO-MAC**
Taxa de Participação: 85%

€

4.4. Contribuição para a integração territorial e reforço da identidade do espaço de cooperação

A aplicação de uma metodologia comum para todos os territórios permitirá a comparação entre os mesmos, assim como estabelecerá análises mais sólidas dos pontos fortes e fracos da informação quantitativa referente os territórios em análise.

Esta metodologia permitirá ao mundo académico e, em geral, aos agentes económicos e sociais, a elaboração de "cenários simulados" que resultarão em benefício da planificação e por tanto, de um desenvolvimento harmonizado e sustentável dos ditos territórios.

4.5. Contribuição para um desenvolvimento harmonioso e equilibrado do território da União pondo em execução as opções políticas da PEOT (Perspectiva Europeu de Ordenamento do Território)

A ênfase territorial que caracteriza este projecto ajusta-se perfeitamente aos objectivos estabelecidos na PEOT, na sua referência geral, isto é, a coesão económica e social, desenvolvimento sustentável, e a competitividade equilibrada do território europeu.

Uma das vias para a concretização destes objectivos, tal como indica a PEOT, é a criação de relações entre eles, concedendo-lhes o devido peso, conforme as diferentes situações territoriais de Europa, o que implica uma melhor integração nas políticas sectoriais que influenciam o território. Este é precisamente um dos pilares sobre o qual se sustenta a elaboração deste Projecto, tal como se indica ao longo da Informação.

4.6 Cumprimento da legislação nacional e comunitária em matéria de (indicar a legislação correspondente e como se cumprirá):

- Contratos públicos:

Directiva 92/50/CEE do Conselho, de 18 de junho, sobre coordenação dos procedimentos de adjudicação dos contratos públicos de serviços, modificada pela Directiva 97/52/CE.

- Meio ambiente:

Não é aplicável.

- Competência:

Não é aplicável.

INTERREG III B - AMC - FEDER

Acrónimo: TIO-MAC

Taxa de Participação: 85%

€

4.7. Sinergia e/ou compatibilidade com outras políticas e medidas comunitárias que afectam especificamente as regiões ultraperiféricas (especificar a política)

A disponibilização de uma TIO, pelo seu carácter de instrumento analítico tanto da actividade económica no seu conjunto como dos ramos de actividade que a compõem, favorecerá o aparecimento de sinergias directas e indirectas com efeitos impulsores sobre a economia em general.

O próprio Programa Operativo estabelece a matriz de sinergias entre eixos prioritários do Programa. Centrados no Eixo 3. "Promoção da cooperação institucional e empresarial" onde fica enquadrado o presente Projecto, cabe destacar entre as sinergias de carácter horizontal uma contribuição significativa face ao Eixo 1 (Ordenamento territorial e desenvolvimento urbano - rural) e Eixo 3 (Desenvolvimento dos transportes e comunicações, sociedade da informação e I+D), e só o mínimo no que refere ao Eixo 4. "Valorização e gestão sustentável dos recursos naturais e culturais". Importa destacar a enorme sinergia vertical que se estabelece com o Eixo 3, enquanto que o projecto em questão afigura-se como uma poderosa ferramenta de análise, quer em qualquer um dos sectores económicos, quer nos agentes nele envolvidos.

4.8. Contribuição para o desenvolvimento sustentável, protecção do meio ambiente e promoção da igualdade de oportunidades

O desenvolvimento sustentável, deve apoiar-se no conhecimento da realidade presente e futura mediante a disponibilização de informação estatística suficientemente detalhada, apresentando uma visão quantitativa da economia. Isto é precisamente um dos objectivos básicos da elaboração de uma TIO.

Quanto ao Meio Ambiente, o projecto de TIO enquadra-se dentro de um Sistema Integrado de Contas Económicas, em que se pretende elaborar, num futuro, as Contas do Meio Ambiente, em que as TIO servir-lhe-ão de suporte. A disponibilização das ditas contas reverterão, sem dúvida, em futuras políticas de protecção do meio ambiente.

Na promoção da igualdade de oportunidades, o Projecto é neutro em relação a esta política.

4.9. Outros aspectos a destacar

A cooperação inter regional de características homogéneas entre si, mas muito heterogéneas em relação a outras regiões da UE, resultará num projecto bastante inovador em matéria estatística pública.

Ao facto mencionado, de importância intrínseca, haveria que acrescentar a circunstância de que este Projecto se apresenta como um instrumento de vital importância em matéria macroeconómica, idóneo para aprofundar o conhecimento da realidade económica das regiões participantes no mesmo, no só do ponto de vista estritamente estatístico, como também no apoio à análise dos possíveis impactos no seguimento da execução de políticas económicas ou situações conjunturais simuladas em áreas de eficiência na tomada de decisões, na medida em que um dos valores acrescidos mais importantes da disponibilização de uma TIO é a aplicação de técnicas estatísticas de ensaio e simulação.

INTERREG III B - AMC - FEDER

Acrónimo: **TIO-MAC**

Taxa de Participação: 85%

€

5. CRITERIOS GERAIS DE SELECÇÃO

5.1. Pareceria activa (coerência entre a distribuição do trabalho entre os sócios e a repartição financeira)

Proceder-se-á à criação de grupos de trabalho das partes intervenientes a fim de estabelecer acordos metodológicos adequados, de tal forma que cada um dos participantes realize o trabalho na sua própria região.

Do mesmo modo realizar-se-ão os seminários necessários para formar a equipa de trabalho encarregue da realização do projecto em cada região, dando cumprimento rigoroso a um dos objectivos específicos da Medida e Eixo no qual se enquadra o Projecto (Eixo 3, Medida 3.3), assim estabelecida no "Complemento de Programação", isto é "promover acções de formação de funcionários públicos em assuntos de interesse comum para a melhoria da qualidade dos serviços".

No que se refere à repartição financeira, cada uma das regiões assumirá o custo de realização do Projecto na sua região.

5.2. Aspectos inovadores e qualidade do projecto

- Aplicação da metodologia SEC às regiões insulares, que até ao momento foi aplicada apenas a países e nos casos de regionalização, não o foi a territórios fragmentados com especificidades concretas como as que apresentam os arquipélagos objecto de estudo.
- A aplicação de idêntica metodologia e a comparação imediata a um Estado como por exemplo (Cabo Verde) e às regiões dentro desse Estado (resto do arquipélago), dado as características específicas de todos eles.
- Este Projecto constitui o ponto de partida para a elaboração do Sistema Integrado de Contas Regionais, base imprescindível para a execução dos restantes Projectos que o compõem.

5.3. Complementaridade com outros programas ou intervenções cofinanciados pelos fundos comunitários (especificar o programa ou a intervenção)

Dado o seu carácter inovador, o presente Projecto não se complementa com outros programas ou intervenções cofinanciados com fundos comunitários.

INTERREG III B - AMC - FEDER

Acrónimo: **TIO-MAC**

Taxa de Comparticipação: 85%

€

6. RESULTADOS ESPERADOS

6.1. Indicadores (conforme os que se recolhem no PO e no complemento do programa)

INDICADORES	OBJECTIVOS QUANTIFICADOS
DE REALIZAÇÃO	
Grau de execução financeira anual	100%
DE RESULTADO	
Número de operações estatísticas realizadas com metodologia comum	4
Número de seminários de formação em contas nacionais realizados em conjunto	8
DE IMPACTO	
Aumento da cooperação institucional no espaço	Apreciação qualitativa
Número de publicações conjuntas	1

6.2. Coerência dos resultados esperados com os objectivos da medida em que se enquadra o projecto

A zona de cooperação entre as regiões da Macaronesia não tem uma tradição de cooperação transnacional em matéria estatística entre os agentes públicos dos diferentes níveis territoriais. Este projecto pretende atenuar esta situação e criar uma base sólida de cooperação em matéria estatística entre instituições públicas das regiões objecto de estudo. Nada melhor para isso que um projecto como as TIO.

INTERREG III B - AMC - FEDER
Acrónimo: **TIO-MAC**
Taxa de Participação: 85%

€



INTERREG III B
AÇORES - MADEIRA - CANARIAS



6.3. Efeito multiplicador e duradouro dos resultados no tempo

O Projecto enquadra-se dentro de um macro projecto de Sistema Integrado de Contas Regionais, tentando-se constituir a base para desenvolvimento das restantes operações estatísticas que a integram. Apresenta-se como um projecto perdurável com actualizações a médio prazo, pelo que se exige a formação exaustiva do pessoal adscrito aos Organismos participantes .

Além disso um dos principais ganhos das TIO é o efeito multiplicador associado às sinergias que derivam da sua disponibilização.

Medidas previstas, acções de Acompanhamento e difusão dos resultados

- Cada um dos Organismos participantes incorporará os resultados deste Projecto nas suas páginas WEB.
- Realizará uma publicação conjunta em suporte papel com os resultados obtidos.
- Realizará um seminário em cada uma das regiões, em que convidará peritos de reconhecido prestígio, apresentando a análise económica realizada com o apoio da informação disponível nas TIO.

INTERREG III B - AMC - FEDER
Acrónimo: TIO-MAC
Taxa de Participação: 85%

€



INTERREG III B
AÇORES • MADEIRA • CANARIAS



8. CUSTOS DO PROJECTO

8.1 Custos Totais por tipo de custo elegível (incluído o Imposto Indirecto correspondente não recuperável)

Euros

Tipo de Custos	Custos Elegíveis	%
1. Estudos e Relatórios	329.054,13	25,00
2. Custos de pessoal	421.189,29	32,00
3. Deslocação (custos com viagens e alojamento)	131.621,65	10,00
4. Gastos Correntes	65.810,83	5,00
5. Pequenas infra-estruturas, construção e adaptação de edifícios	0	0
6. Promoção e Divulgação	92.135,16	7,00
7. Encontros, conferencias e seminários	197.432,48	15,00
8. Equipamentos	65.810,83	5,00
9. Outros custos: especificar	13.162,17	1,00
TOTAL	1.316.216,50	100,00

8.2. Plano Anual de Investimento por participante

Euros

Participantes	2003		2004		2005		2006		Total	
	Euros	%	Euros	%	Euros	%	Euros	%	Euros	%
Canárias	120.202,42	48,86	234.394,72	48,86	288.485,81	48,86			643.082,95	48,86
Madeira	40.629,16	16,51	79.226,87	16,51	97.510,00	16,51			217.366,04	16,51
Açores	40.629,16	16,51	79.226,87	16,51	97.510,00	16,51			217.366,04	16,51
Cabo Verde	44.561,02	18,11	86.893,99	18,11	106.946,45	18,11			238.401,47	18,11
Custo total	246.021,78	100,0	479.742,46	100,0	590.452,26	100,0			1.316.216,5	100,0

INTERREG III B - AMC - FEDER
Acronimo: TIO-MAC
Taxa de Participação: 85%

€



INTERREG III B
AÇORES • MADEIRA • CANÁRIAS



9. PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA ANUAL POR FONTES DE FINANCIAMENTO E PARTICIPANTES (em euros)

Anos	2003				2004				2005				2006				Total		
	FEDER	Financiamento pública	Financiamento privada	Financiamento privado	FEDER	Financiamento público	Financiamento privado	Financiamento privado	FEDER	Financiamento público	Financiamento privado	Financiamento privado	FEDER	Financiamento público	Financiamento privado	Financiamento público	Financiamento privado	Financiamento público	Financiamento privado
Canárias	102.172,06	18.030,36			199.235,51	35.159,21			245.212,94	43.272,87			546.620,51	96.462,44					
Madeira	34.534,79	6.094,37			67.342,84	11.864,03			82.883,50	14.626,50			184.761,13	32.604,91					
Açores	34.534,79	6.094,37			67.342,84	11.864,03			82.883,50	14.626,50			184.761,13	32.604,91					
Cabo Verde		44.561,02				86.893,99				106.946,45				238.401,47					
TOTAL	171.241,63	74.780,13			333.921,19	145.821,26			410.979,94	179.472,32			916.142,76	400.073,71					

IB - AMC - FEDER
COMAC

100% 100% 100%